

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

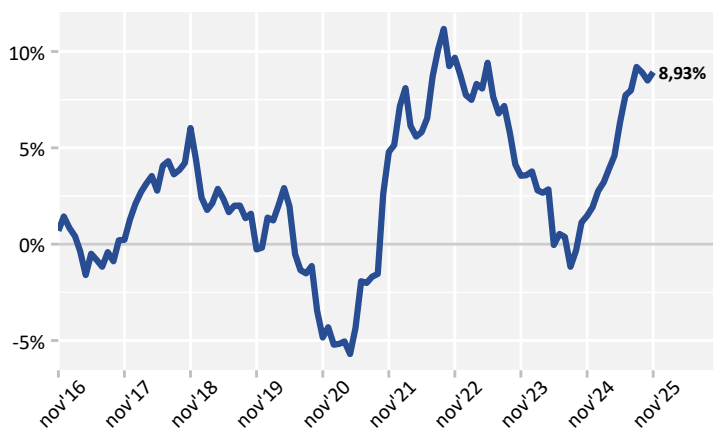
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

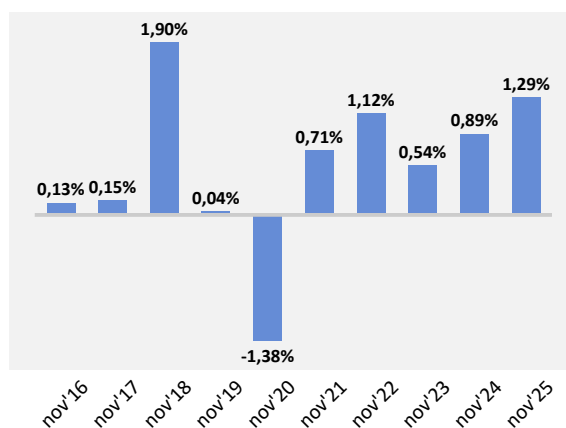
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 8,93% em novembro de 2025 em relação a novembro de 2024. A variação anual observada em novembro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de devedores cresceu 1,29%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

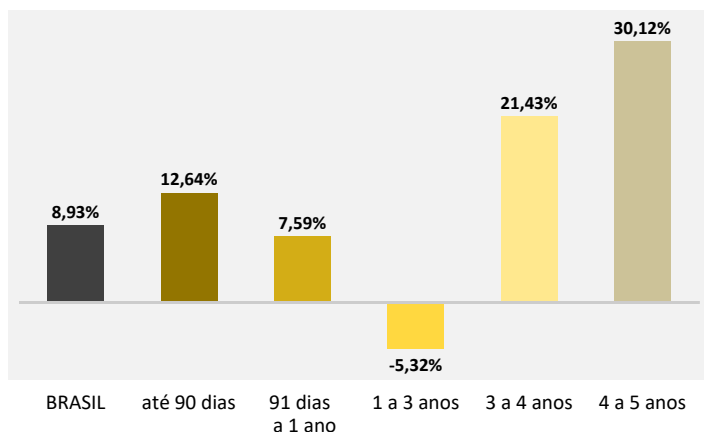


Fonte: SPC Brasil

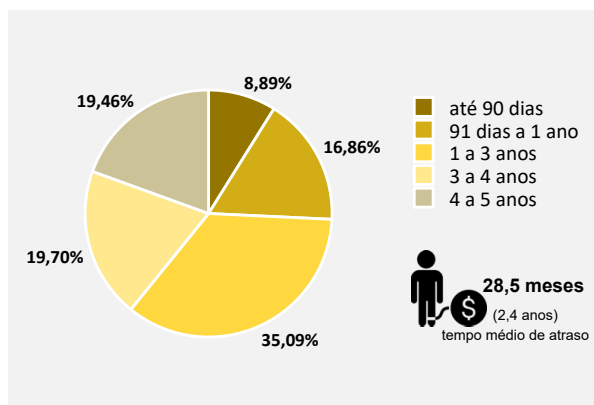
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (30,12%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (nov/25)



Participação no total (nov/25)

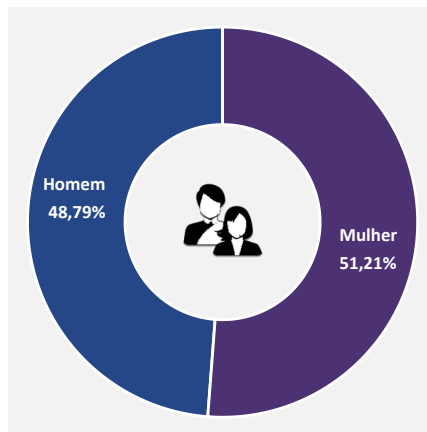
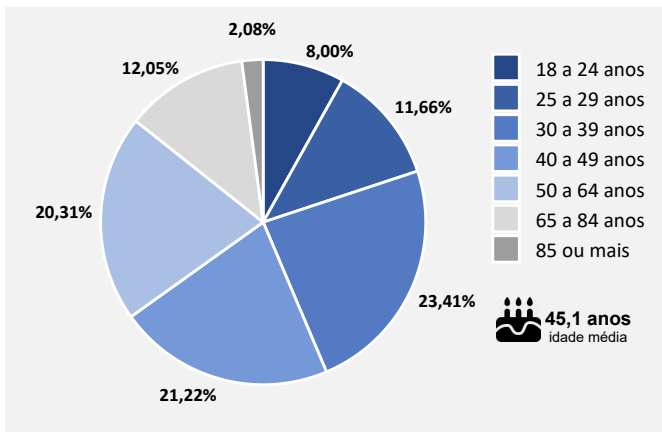


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em novembro foi da faixa de 30 a 39 anos (23,41%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,21% mulheres e 48,79% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (novembro/2025)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Sul apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 9,22%, seguido pelo Norte (8,62%), Sudeste (7,56%), Centro-Oeste (7,27%) e Nordeste (6,76%).

Ref. nov/25	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	1,29%	8,93%
Norte	0,83%	8,62%
Nordeste	0,44%	6,76%
Centro-Oeste	0,88%	7,27%
Sudeste	1,81%	7,56%
Sul	1,82%	9,22%

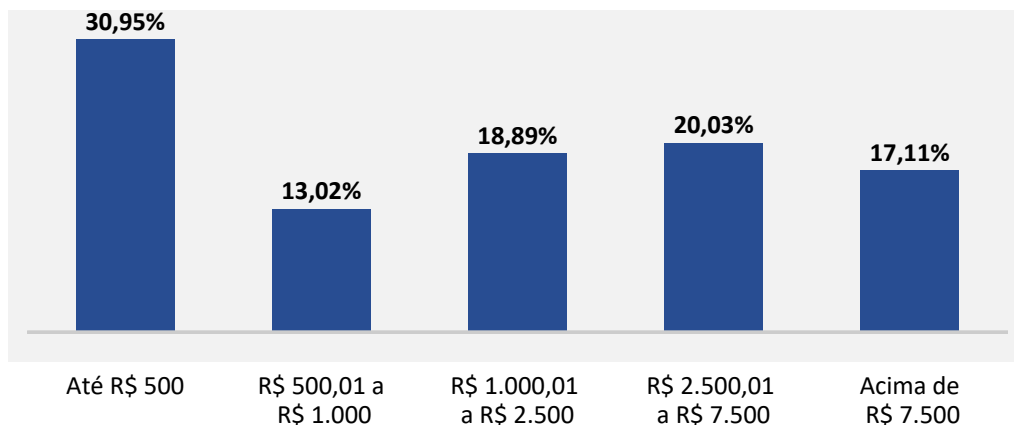
Fonte: SPC Brasil

Em novembro de 2025, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.781,98 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,23 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (30,95%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 43,97% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (novembro/2025)



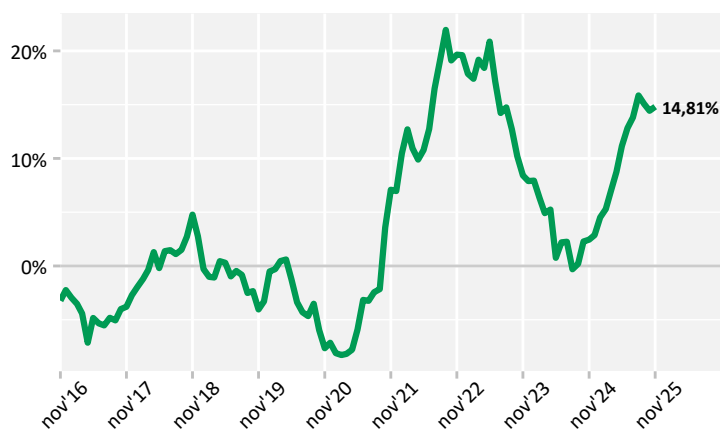
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

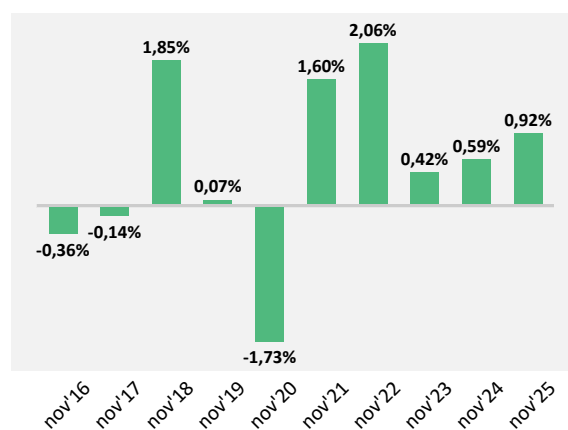
Em novembro de 2025, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 14,81% em relação ao mesmo período de 2024. O dado observado em novembro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de dívidas apresentou alta de 0,92%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



Fonte: SPC Brasil

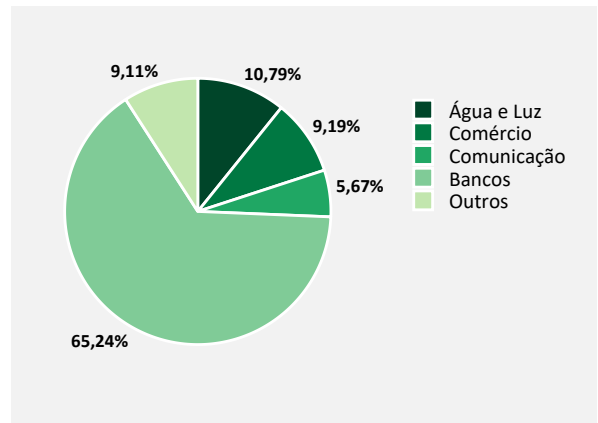
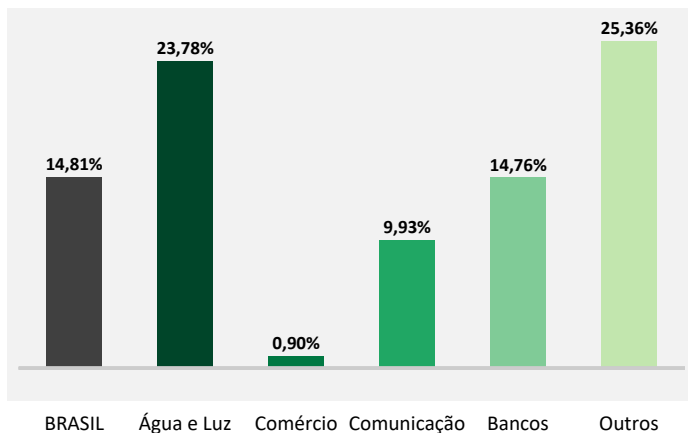
Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 23,78%, seguido de Bancos (14,76%), Comunicação (9,93%) e Comércio (0,90%).

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 65,24% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,79%), o setor de Comércio com 9,19% e Outros com 9,11% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Participação no total (nov/25)

Variação anual (nov/25)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Norte (16,01%), seguida pelo Sul (16,00%), Sudeste (14,48%), Centro-Oeste (13,55%) e Nordeste (11,09%).

Ref. nov/25	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,92%	14,81%
Norte	1,18%	16,01%
Nordeste	-0,79%	11,09%
Centro-Oeste	1,01%	13,55%
Sudeste	1,63%	14,48%
Sul	1,93%	16,00%

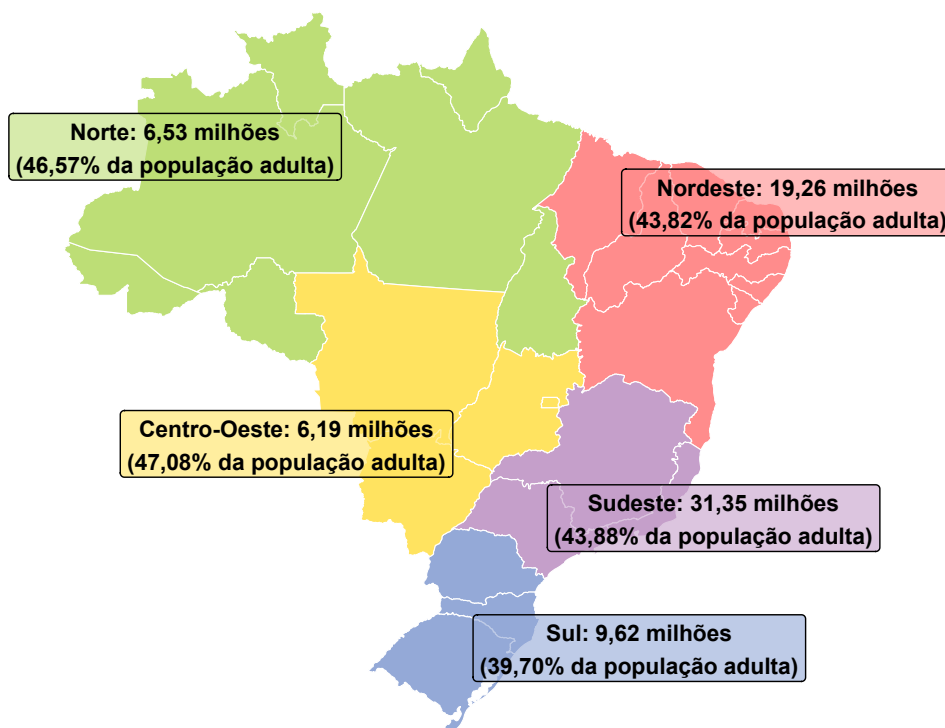
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em novembro de 2025 havia **72,96 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 43,74% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Centro-Oeste, onde 47,08% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 39,70% da população adulta.→

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. nov/2025)



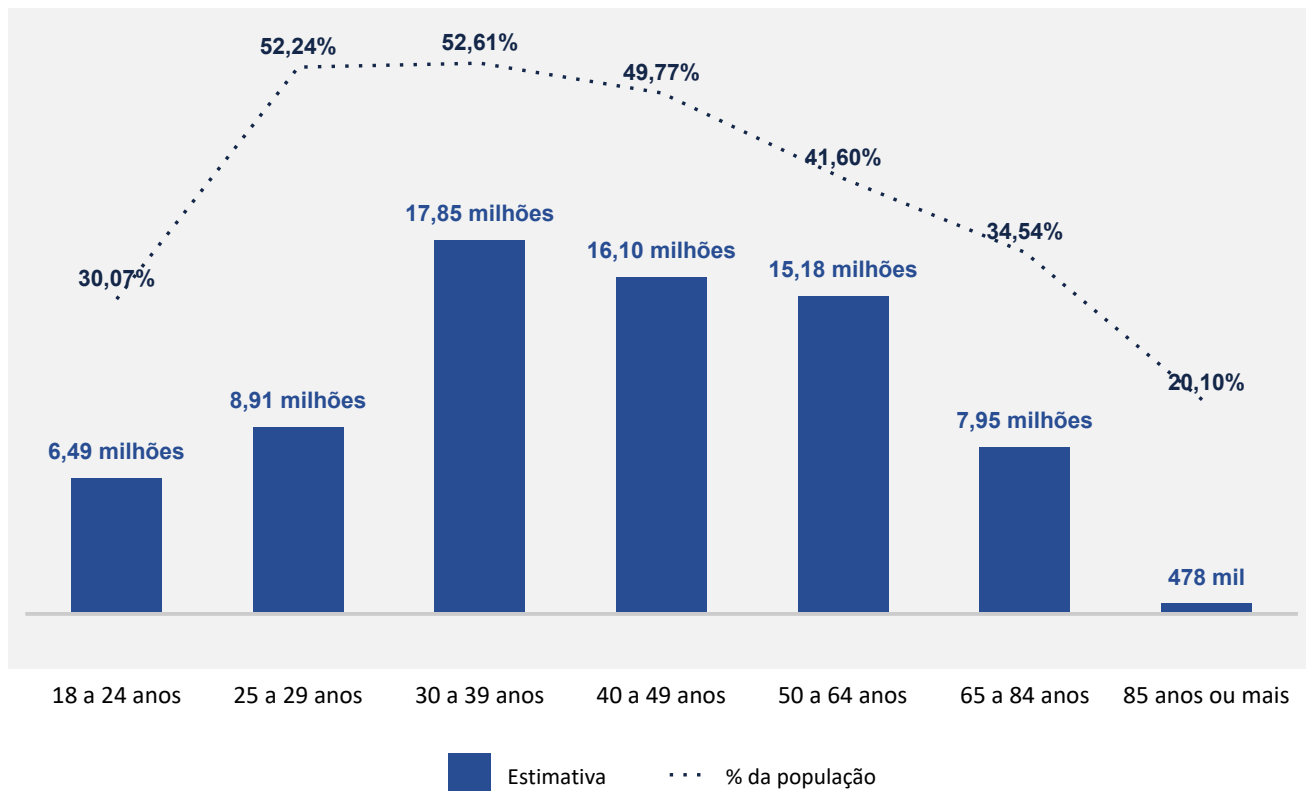
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 17,85 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 52,61% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. nov/2025)



Fonte: SPC Brasil